



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 1º e 2º ANO - 1º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
BRINCADEIRAS E JOGOS	- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(SP.EF12EF01.s.01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Oportunizar aos educandos a vivência, apreciação e recriação das brincadeiras e jogos da cultura popular (ex: galinha e a raposa, gato e rato, morto-vivo, jokempô, amarelinha, queimada, pular corda, entre outros), favorecendo que os mesmos reconheçam e respeitem as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Através de jogos e brincadeiras diversificadas e atrativas, permitir a eles espaço e tempo para que possam recriar tais brincadeiras em pequenos grupos. Utilizar a quadra, o pátio e áreas livres na escola que favoreçam a realização dos jogos e brincadeiras, disponibilizando e utilizando materiais como cordas, bolas, arcos e brinquedos da cultura popular. Considerar também o grau de dificuldade das habilidades, partindo das mais simples, como correr, saltar, rolar, chutar, arremessar para as mais complexas, como correr e quicar a bola, arremessar ou chutar uma bola a um alvo específico. Observar se o educando participa ativamente das aulas e se consegue recriar estes jogos e brincadeiras nos pequenos grupos.

ESPORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de marca - Esportes de precisão - Esportes de invasão 	<p>(SP.EF12EF05.s.02) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca, precisão e invasão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p>	<p>Experimentar os esportes, proporcionando aprendizagens que possam ser vivenciadas através das expressões significativas referentes às modalidades adaptadas. A fruição e o protagonismo de uma determinada prática corporal ou apreciação quando realizada por outros junto ao trabalho coletivo são ações importantes presentes nos desportos. Há prevalência nas modalidades individuais, como no atletismo adaptado ao trabalho lúdico, tais como: no circuito motor, boca do palhaço, estafetas e outras variações de tiro ao alvo. Dá-se importância também nos esportes coletivos, como o basquete e suas adaptações face à ludicidade, como bola no arco, na caixa, mini jogos, basquete três, dribble entre outros. Pode-se realizar a prática de esportes de precisão como boliche, minigolfe adaptado. Pode-se observar a presença dos elementos comuns aos esportes de marca, que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos; esportes de precisão, que se caracterizam pelo ato de arremessar ou lançar um objeto, procurando acertar ou aproximá-lo de um alvo específico e esportes de invasão, onde o objetivo é se infiltrar no campo adversário e levar a bola ou outro objeto até uma meta ou área específica do campo rival.</p>
		<p>(SP.EF12EF06.a.03) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca, de precisão e invasão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>	<p>Observar as normas e regras vivenciadas nas práticas esportivas significa, entre outras coisas, perceber que são estabelecidas para garantir a segurança e a diversidade de conhecimento entre os participantes. Debater demanda uma compreensão diversa de habilidades, como analisar situações e pontos de vista diferenciados. Deve-se também propiciar espaços e momentos para que os educandos repensem sobre as regras, e como podem ser adaptadas. Pode-se avaliar a partir da observação e vivência das regras e do consequente cuidado com a integridade de si e do outro, tendo em vista a valorização da diversidade.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 1º e 2º ANO - 2º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
DANÇAS	- Danças do contexto comunitário e regional	<p>(SP.EF12EF11.s.04) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p>	<p>Vivenciar de forma lúdica as diferentes danças (e expressões rítmicas) do contexto da sua comunidade local e regional, valendo-se também dos aspectos históricos. O fruir se relaciona às aprendizagens que permitem ao educando desfrutar da realização de uma determinada prática corporal ou apreciá-la quando realizada por outros. Danças do contexto comunitário e regional são aquelas que os educandos reconhecem, praticam e observam outros praticando no ambiente social que frequentam. Recriar danças é um processo que demanda uma série de outras vivências e aprendizagens a partir destas. Neste grupo etário, espera-se que o educando utilize diferentes gestos para marcar o ritmo, como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas e/ou pet, baldes ou bastões contra o chão, utilizando seu repertório corporal para o improviso, criação e composição ou releitura coreográfica. Se atentar para a evolução entre os anos, propiciando uma elevação gradativa no grau de dificuldade das habilidades motoras exigidas, como agilidade, coordenação, equilíbrio e ritmo. Observar a evolução e participação dos educandos nas atividades propostas.</p>

	- Danças do contexto comunitário e regional	(SP.EF12EF12.s.05) identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Experimentar danças populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana presentes no contexto comunitário e regional, visando que o aluno identifique o ritmo, a percepção espacial e a expressão gestual. As atividades com estas qualidades do movimento possibilitam a apropriação de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas na prática. Apresentar ao educando manifestações culturais como jogos e brincadeiras cantadas, parlendas e cirandas, jogos rítmicos, coreografias folclóricas ou de composição. A partir deste pressuposto, o docente poderá observar se houve a identificação dos elementos constitutivos e se os educandos conseguiram desenvolver a valorização e o respeito pelas manifestações que enriquecem nossa cultura.
--	---	---	--

ESPORTES	- Esportes de invasão	(SP.EF12EF00.n.06) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Experimentar o handebol, proporcionando aprendizagens que podem ser vivenciadas através das expressões significativas referentes às modalidades adaptadas. O fruir é o protagonismo de uma determinada prática corporal ou apreciação quando realizada por outros junto ao trabalho coletivo são ações importantes presentes na modalidade. Através de atividades pré-desportivas, usufruir das possibilidades de troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões que as práticas coletivas podem proporcionar. Analisar se os educandos realizaram satisfatoriamente as atividades propostas.
-----------------	-----------------------	--	---

	- Esportes de precisão e invasão.	(SP.EF12EF06.d.07) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de precisão e invasão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Dando sequência aos trabalhos desenvolvidos com esportes de precisão e invasão, possibilitar que o educando possa observar as normas e regras vivenciadas nas práticas despertando a percepção de que as mesmas são estabelecidas para garantir a segurança e a diversidade de conhecimento entre os participantes. Analisar situações e pontos de vista diferenciados. Pode-se avaliar a partir da observação e vivência das regras e do consequente cuidado com a integridade de si e do outro, tendo em vista o valor da diversidade dos educandos.
--	-----------------------------------	--	--

BRINCADEIRAS E JOGOS	- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(SP.EF12EF01.s.08) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Oportunizar aos educandos a vivência, apreciação e recriação das brincadeiras e jogos da cultura popular (ex: galinha e a raposa, gato e rato, morto-vivo, jokempô, amarelinha, queimada, pular corda, elástico, nunca três, pato-ganso, entre outros), reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Estabelecer momentos em que os educandos tenham a possibilidade de recriar essas brincadeiras em pequenos grupos, inseridos nos espaços da quadra, pátio e áreas livres da escola que favoreçam a realização dos jogos e brincadeiras, disponibilizando e utilizando materiais como cordas, bolas, arcos e brinquedos da cultura popular. Observar se o educando participa ativamente das aulas, identificando as práticas e consegue recriar com autonomia estes jogos e brincadeiras em seus grupos.
---------------------------------	--	---	--

<p>(SP.EF12EF02.s.09) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem</p>	<p>Os relatos dos educandos sobre as brincadeiras e jogos que praticam e observam outros praticando no seu dia a dia servirão como ponto de partida para o desenvolvimento da habilidade, através de rodas de conversa e atividades de pesquisa com os pais ou responsáveis. Brincadeiras que explorem a história das gerações anteriores (cirandas, parlendas, corre lenço, jogo da bugalha, o mestre mandou, etc.), são possibilidades de expressão valendo-se das múltiplas linguagens. A organização da habilidade deverá atender a uma ordem gradativa, na qual os educandos compartilham inicialmente brincadeiras e jogos que praticam, seguindo para brincadeiras e jogos que pessoas do seu convívio praticam e praticavam, ampliando para brincadeiras e jogos presentes em sua comunidade local. Através da linguagem visual, o educando poderá ilustrar as práticas vivenciadas, desenvolvendo sua capacidade expressiva, criatividade e comunicação, caracterizando assim a representatividade da aprendizagem.</p>
---	--

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 1º e 2º ANO - 3º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
GINÁSTICAS	- Ginástica geral	<p>(SP.EF12EF07.s.10) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>Conhecer os elementos básicos da ginástica significa adquirir aprendizagens que devem ser exploradas efetivamente através das vivências, permitindo ao educando realizar práticas corporais e fruir quando realizada por outros. Identificar os diferentes elementos básicos da ginástica refere-se à aprendizagem sobre as habilidades motoras, gestos, elementos, aparelhos, regras, história e curiosidades. Vivenciando e visualizando os elementos básicos requeridos na ginástica e na ginástica geral, os educandos compreendem quais procedimentos adotar para alcançar a realização de forma segura. Faz-se necessário considerar que movimentos básicos, como correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se são habilidades motoras presentes tanto nas ginásticas como em outras práticas das quais participam, como nos jogos e brincadeiras. Alongamentos, circuitos, estafetas e atividades diversificadas surgem como aliados para a aprendizagem dessa habilidade, lembrando sempre que deve-se levar em consideração a diferenciação entre primeiros e segundos anos. Observar os educandos durante as práticas, focando sempre no desenvolvimento motor e social perante aos demais.</p>

	- Ginástica geral	(SP.EF12EF08.s.11) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Esquematizar e empregar estratégias refere-se ao conhecimento gerado pelas próprias vivências corporais realizadas pelos educandos. Assim, formular e empregar estratégias de observação e análise visa o aprendizado de novas modalidades, adequando as práticas aos interesses e às possibilidades individuais e coletivas. A execução dos diferentes elementos da ginástica pode ser trabalhada através da iniciação aos elementos básicos como: ponte, vela, elefantinho, circuitos, figura acrobática e manipulação dos elementos próprios da modalidade, os quais pressupõem a aprendizagem sobre as habilidades, incorporando-as ao acervo motor do educando. O docente observará a participação efetiva, valorizando o esforço individual na realização das atividades.
--	-------------------	---	---

GINÁSTICAS	- Ginástica geral	(SP.EF12EF09.s.12) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivenciar a ginástica geral é se moldar a aprendizagens nas quais se adquire habilidades específicas através da experiência corporal. A ginástica geral tem como características a não competição, a diversidade musical, a utilização de elementos da cultura e o prazer pela prática. É utilizada como demonstração em eventos esportivos. Através da ginástica geral, o educando ampliará seu conhecimento corporal, suas potencialidades e limites, tendo a oportunidade de respeitar suas limitações e as limitações alheias. Proporcionar aos educandos atividades diversificadas, como circuitos com movimentos específicos do corpo; brincadeiras e jogos com movimentos que utilizam em seu dia a dia; estafetas que envolvam equilíbrio, lateralidade e locomoção; entre outras que promovam a percepção corporal e o respeito às diferenças individuais de desempenho dos colegas, possibilitando assim a utilização, por parte do educando, de dois importantes aspectos relacionados ao movimento: habilidades motoras e capacidades específicas, pontos a serem observados pelo educador para validar o conteúdo assimilado.
-------------------	-------------------	---	---

GINÁSTICAS	- Ginástica geral	<p>(SP.EF12EF10.s.13) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>	<p>Apresentar as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral através de um ou mais tipos de linguagens: <i>corporal</i> - gestos, posturas, expressões faciais e corporais, entre outros; <i>oral</i> - utiliza-se da fala; <i>escrita</i> – através de desenhos, jogos com palavras, etc; <i>audiovisual</i> - que utiliza as linguagens verbal, sonora e visual, através de vídeos e exposições multimídia. Faz-se necessário adequar as linguagens utilizadas à faixa etária dos educandos. A ginástica apresenta capacidades físicas que poderão ser aprimoradas: força, agilidade, equilíbrio, velocidade... Como forma de avaliação propõe-se que os educandos identifiquem os elementos básicos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem os elementos da ginástica) reconhecendo-os em outras práticas corporais, como nos jogos e brincadeiras, esportes e danças.</p>
-------------------	-------------------	---	---

ESPORTES	- Esportes de rede/parede	<p>(SP.EF12EF00.n.14) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede/parede identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo</p>	<p>Experimentar a modalidade do voleibol, proporcionando aprendizagens que podem ser vivenciadas através das expressões significativas referentes às modalidades adaptadas. O fruir e o protagonismo de uma determinada prática corporal ou apreciação quando realizada por outros junto ao trabalho coletivo são ações importantes presentes nos desportos. Há prevalência nas modalidades coletivas, jogos adaptados, minivoleibol, peteca-vôlei, volençol, vôlei de balões, entre outros. O esporte coletivo possibilita a troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões. A experimentação dos esportes rede/parede e a identificação de suas características serão utilizadas em anos posteriores e conectam essa habilidade a pretendida evolução e desenvolvimento do movimento. Vale destacar a necessária identificação dos elementos comuns aos esportes de rede/parede: arremessar, lançar ou rebater a bola, entre outros. Cabe ao docente observar se houve assimilação dos conteúdos por parte dos educandos e a aproximação dos mesmos com a modalidade voleibol.</p>
-----------------	---------------------------	---	--

<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	<p>- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p>	<p>(SP.EF12EF03.s.15) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>	<p>Para aprofundar esta habilidade propor-se-á a análise das características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática. A análise das características das brincadeiras e jogos possibilita que identifiquem os desafios impostos pelas práticas e planejem soluções para a realização de todos — por exemplo, a modificação ou adaptação de regras, tornando-as mais flexíveis às características dos educandos ou mesmo do espaço, como em um jogo de bobinho, pense rápido, realizado em locais adaptados. Pode-se solicitar que compartilhem essas experiências com os colegas para auxiliar na solução dos desafios identificados por eles, em rodas de conversa e pausas durante as atividades para tais reflexões. A organização da habilidade pode ser estabelecida por um critério de complexidade da brincadeira ou jogo, por exemplo, avançando de regras mais flexíveis para regras menos flexíveis, ou de brincadeiras e jogos que exijam menos habilidades motoras para outros que venham a exigir habilidades motoras mais complexas. Neste contexto, a avaliação se dará a partir da (re) criação das regras e adaptações da oralidade expressa.</p>
--	--	---	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 1º e 2º ANO - 4º BIMESTRE COMPONENTE
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
------------------------------	------------------------------------	--------------------	---------------------------------------

BRINCADEIRAS E JOGOS	- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(SP.EF12EF03.s.16) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Para aprofundar esta habilidade propor-se-á a análise das características das brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, capacidades e habilidades motoras necessárias para a sua prática. A análise das características das brincadeiras e jogos possibilita que os educandos identifiquem os desafios impostos pelas práticas e planejem soluções para sua realização como a modificação ou adaptação de regras. Pode-se solicitar que compartilhem essas experiências com os colegas para auxiliar na solução dos desafios identificados por eles, em rodas de conversa e pausas durante as atividades para reflexões. A organização da habilidade pode ser estabelecida ampliando a complexidade da brincadeira ou jogo. Neste contexto, a avaliação se dará a partir da (re)criação das regras e adaptações, através da oralidade expressa.
---------------------------------	---	---	--

<p align="center">BRINCADEIRAS E JOGOS</p>	<p>- Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p>	<p>(SP.EF12EF04.s.17) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>	<p>Devem-se planejar alternativas para práticas em outros ambientes, devendo pensar em adaptações e transformações possíveis, nas quais o educando tenha a percepção da importância do respeito a si e ao ambiente no qual se encontra. Outra possível interação é a interdisciplinar, com as produções de textos (orais, escritos e audiovisuais), que relacionam a habilidade à língua portuguesa, ex: pega-pega das palavras; nos eixos de produção de textos e oralidade, e ao uso de tecnologias (vídeos), podendo ainda observar o registro através da linguagem artística (desenhos). A complexidade para evolução desta habilidade proporá que se experimente e discuta sobre brincadeiras e jogos praticados em pequenos espaços (brincadeiras para dias de chuva) e grandes espaços (grandes jogos), partindo da adaptação dos locais disponíveis na escola para a sua prática, até a observação e proposição de alternativas para a prática em outros espaços que frequentam fora das aulas de educação física, apropriando-se do espaço social e coletivo que dialoga com o entorno da escola..</p>
<p align="center">ESPORTES</p>	<p>- Esportes de invasão ou territorial.</p>	<p>(SP.EF12EF00.n.18) Experimentar e fruir dos esportes de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>Experimentar a modalidade do futsal, proporcionando aprendizagens que possam ser vivenciadas através das expressões significativas referentes às modalidades adaptadas. O fruir e o protagonismo de uma determinada prática corporal ou apreciação quando realizada por outros junto ao trabalho coletivo são ações importantes presentes nos desportos. Há prevalência nas modalidades coletivas, jogos adaptados, mini futsal, futsal de dupla, pebolim humano e gol a gol. O esporte coletivo possibilita a troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões, fatores estes, que podem ser observados e avaliados no desenvolvimento/condução dos educandos. A experimentação dos esportes de invasão ou territorial se distingue dos demais, por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola/objeto a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários. O docente deve observar a participação e adaptação ao coletivismo.</p>